

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2019

**COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ****Concurso Público para preenchimento de vagas
Analista Desenvolvimento Gestão Júnior
Psicologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Desenvolvimento sustentável preserva as espécies e os habitats.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões objetivas, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS da Prova Objetiva, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas personalizada.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo, para responder às questões de números 1 a 10.

1. *Sem deixar de reconhecer seus méritos, o crítico Richard Brody classificou “Parasita”, do coreano Bong Joon-ho, como um filme conservador. Entre outras coisas, por expressar a urgência de uma correção da ordem social e econômica, sem romper com as regras do entretenimento comercial.*
2. *Já entendemos que as coisas perderam o rumo, mas continuamos caminhando para o precipício. Bong se apoia nesse consenso para transmitir uma parábola admonitória que nos faz rir ao mesmo tempo que nos confronta com nosso próprio suicídio.*
3. *Ortega y Gasset dizia que a comédia era um gênero que confirmava o poder do que já está estabelecido: o indivíduo que se encontra fora das estruturas torna-se ridículo, cômico. Bong inverte a lógica. Ridículo é quem ainda acredita na normalidade das estruturas.*
4. *Já nos primeiros minutos, o protagonista, filho de uma família de párias, considera, diante da miséria à sua volta, o quanto “tudo é metafórico”. Na comédia proposta por Bong, para falar do estado insustentável da desigualdade no mundo, as metáforas são evidentes. Rimos do que já entendemos.*
5. *O filme opõe uma família de desempregados, condenados a viver como parasitas, a uma família de ricos frívolos, enredados em pequenas neuroses e ambições previsíveis, entre os muros que os separam da realidade.*
6. *Atentos às menores chances de sobrevivência, em pouco tempo pai, mãe e os dois filhos da família pobre estarão ocupando cargos de confiança na casa dos ricos, graças a uma série de circunstâncias.*
7. *A casa onde vivem os ricos, representativa de uma tradição moderna de elegância e conforto minimalista, é mal-assombrada, a julgar pelas visões do filho menor.*
8. *O que se instila na parábola de Bong Joon-ho é um conservadorismo estético. É fato que o estado político, social e econômico do mundo desautorizou as ambições da modernidade. A casa da família rica, em seu empenho modernista, não só não resolve a desigualdade econômica como a esconde, encobre, transforma-a em fantasma.*
9. *Mesmo ironizando o projeto modernista, o cineasta não rompe, por razões táticas, com as regras do sistema de entretenimento que acompanha essa mesma ordem desigual. É como se o discurso artístico também precisasse reduzir-se ao mais básico e consensual entendimento das coisas (as metáforas imediatamente reconhecíveis por todos), evitando as contradições e o mistério que são a matéria de uma arte de ruptura.*
10. *Em “Parasita” não há desejo de ruptura nem revolução. Com a ponderação típica de um conto moral, ele nos exorta a salvar o que ainda não desmoronou.*

(Adaptado de: CARVALHO, Bernardo. Disponível em: www.folha.uol.com.br)

1. Entre as razões que levaram “Parasita” a ser classificado como conservador, está o fato de que o filme
 - (A) apresenta o indivíduo moderno como um ser resignado diante das mazelas sociais.
 - (B) expressa a necessidade de transgredir a ordem social e econômica.
 - (C) vale-se de situações cômicas com o intuito de sancionar a autoridade estabelecida.
 - (D) furta-se a questionar as diretrizes do entretenimento comercial.
 - (E) trata da desigualdade econômica por meio de linguagem minimalista.

2. Depreende-se do texto que o cineasta Bong Joon-ho
 - (A) opta por uma linguagem artística convencional, que apresenta metáforas de fácil compreensão, e deixa de tratar de contradições.
 - (B) defende a ideia de que o discurso artístico pode ser usado para expressar indignação a respeito da desigualdade que permeia o sistema capitalista.
 - (C) parte do pressuposto de que na linguagem cinematográfica as metáforas devem ser rapidamente assimiladas pela audiência.
 - (D) revela as contradições do projeto de renovação modernista, propondo, em seu lugar, um discurso arrojado que caracteriza sua arte como “de ruptura”.
 - (E) contempla as contradições e os mistérios da natureza humana a partir de um discurso facilmente assimilável pela audiência.



3. *Ortega y Gasset dizia que a comédia era um gênero que confirmava o poder do que já está estabelecido: o indivíduo que se encontra fora das estruturas torna-se ridículo, cômico.* (3º parágrafo)

No trecho acima, o sinal de dois-pontos pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:

- (A) conquanto, precedido de vírgula.
- (B) mas, precedido de vírgula.
- (C) cujo.
- (D) à medida que.
- (E) pois, precedido de vírgula.

4. *entre os muros que os separam da realidade* (5º parágrafo)
como a esconde, encobre, transforma-a em fantasma (8º parágrafo)

Os pronomes sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- (A) *muros* – *casa da família rica*
- (B) *desempregados* – *modernidade*
- (C) *ricos frívolos* – *desigualdade econômica*
- (D) *ricos frívolos* – *casa da família rica*
- (E) *desempregados* – *desigualdade econômica*

5. O autor do texto retoma a ideia de que o filme apresentado constitui uma **parábola** no seguinte trecho:

- (A) *A casa onde vivem os ricos [...] é mal-assombrada, a julgar pelas visões do filho menor* (7º parágrafo)
- (B) *Rimos do que já entendemos* (4º parágrafo)
- (C) *Com a ponderação típica de um conto moral, ele nos exorta a salvar o que ainda não desmoronou* (10º parágrafo)
- (D) *É fato que o estado político, social e econômico do mundo desautorizou as ambições da modernidade* (8º parágrafo)
- (E) *Em "Parasita" não há desejo de ruptura nem revolução* (10º parágrafo)

6. *graças a uma série de circunstâncias* (6º parágrafo)

Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, o sinal indicativo de crase deve ser empregado caso se substitua o trecho sublinhado acima por:

- (A) diversas coincidências.
- (B) sucessão dos acontecimentos.
- (C) acontecimentos que se sucedem.
- (D) sucessivos acontecimentos.
- (E) ardis da narrativa.

7. Sem prejuízo para a correção e o sentido, no trecho *em pouco tempo pai, mãe e os dois filhos da família pobre estarão ocupando cargos de confiança na casa dos ricos* (6º parágrafo), pode-se eliminar o uso do gerúndio, substituindo-se o segmento sublinhado por:

- (A) tem ocupado.
- (B) tiveram de ocupar.
- (C) há de ocupar.
- (D) terão de ocupar.
- (E) ocuparão.

8. No contexto, expressa noção de finalidade o seguinte trecho:

- (A) *ao mesmo tempo que nos confronta com nosso próprio suicídio* (2º parágrafo)
- (B) *para falar do estado insustentável da desigualdade no mundo* (4º parágrafo)
- (C) *Mesmo ironizando o projeto modernista* (9º parágrafo)
- (D) *mas continuamos caminhando para o precipício* (2º parágrafo)
- (E) *Entre outras coisas, por expressar a urgência de uma correção da ordem social e econômica* (1º parágrafo)

9. *Ortega y Gasset dizia que a comédia era um gênero literário que confirmava o poder do que já está estabelecido* (3º parágrafo)

No contexto, o trecho sublinhado acima exerce a mesma função sintática que o também sublinhado em:

- (A) *Já nos primeiros minutos, o protagonista, filho de uma família de párias, considera, diante da miséria à sua volta, o quanto "tudo é metafórico"* (4º parágrafo)
- (B) *O filme opõe uma família de desempregados, condenados a viver como parasitas, a uma família de ricos frívolos* (5º parágrafo)
- (C) *Na comédia proposta por Bong, para falar do estado insustentável da desigualdade no mundo, as metáforas são evidentes* (4º parágrafo)
- (D) *A casa onde vivem os ricos [...] a julgar pelas visões do filho menor* (7º parágrafo)
- (E) *Ridículo é quem ainda acredita na normalidade das estruturas* (3º parágrafo)



10. Está correta a redação do livre comentário que se encontra em:
- (A) As observações de Ortega y Gasset a respeito da comédia, constituem ainda hoje um elemento a ser considerado por aqueles que contemplem criar uma linguagem artística inovadora.
 - (B) Embora pareçam resultarem dos mesmos pressupostos relacionados ao efeito cômico na comédia, o filme de Bong Joon-ho inverte a lógica proposta por Ortega y Gasset.
 - (C) Aos cineastas de diversos países, couberam a exposição, por meio de linguagem metafórica, das contradições inerentes à época em que viveram.
 - (D) No filme, a casa mal-assombrada permite inferir que as ambições da modernidade foram desautorizadas pelo sombrio estado político, social e econômico do mundo.
 - (E) É controversa a definição, na contemporaneidade, das características que devem apresentar uma obra de arte considerada inovadora e de ruptura.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 11 a 15.

Para ele, o fim do ano era sempre uma época dura, difícil de suportar. Sofria daquele tipo de tristeza mórbida que acomete algumas pessoas nos festejos de Natal e de Ano-Novo. No seu caso havia uma razão óbvia para isso: aos setenta anos, solteirão, sem parentes, sem amigos, não tinha com quem celebrar, ninguém o convidava para festa alguma. O jeito era tomar um porre, e era o que fazia, mas o resultado era melancólico: além da solidão, tinha de suportar a ressaca.

No passado, convivera muito tempo com a mãe. Filho único, sentia-se obrigado a cuidar da velhinha que cedo enviuvara. Não se tratava de tarefa fácil: como ele, a mãe era uma mulher amargurada. Contra a sua vontade, tinha casado, em 31 de dezembro de 1914 (o ano em que começou a Grande Guerra, como ela fazia questão de lembrar) com um homem de quem não gostava, mas que pais e familiares achavam um bom partido. Resultado desse matrimônio: um filho e longos anos de sofrimento e frustração. O filho tinha de ouvir suas constantes e ressentidas queixas. Coisa que suportava estoicamente; não deixou, contudo, de sentir certo alívio quando de seu falecimento, em 1984. Este alívio resultou em culpa, uma culpa que retornava a cada Natal. Porque a mãe falecera exatamente na noite de Natal. Na véspera, no hospital, ela lhe fizera uma confissão surpreendente: muito jovem, apaixonara-se por um primo, que acabou se transformando no grande amor de sua vida. Mas a família do primo mudara-se, e ela nunca mais tivera notícias dele. Nunca recebera uma carta, uma mensagem, nada. Nem ao menos um cartão de Natal.

No dia 24 pela manhã ele encontrou um envelope na carta do correio. Como em geral não recebia correspondência alguma, foi com alguma estranheza que abriu o envelope.

Era um cartão de Natal, e tinha a falecida mãe como destinatária. Um velhíssimo cartão, uma coisa muito antiga, amarelada pelo tempo. De um lado, um desenho do Papai Noel sorrindo para uma menina. Do outro lado, a data: 23 de dezembro de 1914. E uma única frase: "Eu te amo."

A assinatura era ilegível, mas ele sabia quem era o remetente: o primo, claro. O primo por quem a mãe se apaixonara, e que, por meio daquele cartão, quisera associar o Natal a uma mensagem de amor. Uma nova vida, era o que estava prometendo. Esta mensagem e esta promessa jamais tinham chegado a seu destino. Mas de algum modo o recado chegara a ele. Por quê? Que secreto desígnio haveria atrás daquilo?

Cartão na mão, aproximou-se da janela. Ali, parada sob o poste de iluminação, estava uma mulher já madura, modestamente vestida, uma mulher ainda bonita. Uma desconhecida, claro, mas o que importava? Seguramente o destino a trouxera ali, assim como trouxera o cartão de Natal. Num impulso, abriu a porta do apartamento e, sempre segurando o cartão, correu para fora. Tinha uma mensagem para entregar àquela mulher. Uma mensagem que poderia transformar a vida de ambos, e que era, por isso, um verdadeiro presente de Natal.

(SCLiar, Moacyr. **Mensagem de Natal**. Porto Alegre: L&PM, 2018, p. 26-28)

11. Com relação às constantes queixas da mãe, o filho se comportava de modo
- (A) inconformado.
 - (B) desconfiado.
 - (C) ressentido.
 - (D) resignado.
 - (E) impaciente.



12. Estabelece relação de referência a um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:
- (A) *O primo por quem a mãe se apaixonara* (5º parágrafo)
 (B) *e tinha a falecida mãe como destinatária* (4º parágrafo)
 (C) *Filho único, sentia-se obrigado a cuidar da velhinha* (2º parágrafo)
 (D) *uma culpa que retornava a cada Natal* (2º parágrafo)
 (E) *Seguramente o destino a trouxera ali* (6º parágrafo)
-
13. Em *não deixou, contudo, de sentir certo alívio quando de seu falecimento* (2º parágrafo), o termo destacado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por:
- (A) além disso.
 (B) portanto.
 (C) pois.
 (D) entretanto.
 (E) por isso.
-
14. O substantivo está posposto ao termo que o qualifica na expressão sublinhada em:
- (A) *Sofria daquele tipo de tristeza mórbida* (1º parágrafo)
 (B) *Para ele, o fim do ano era sempre uma época dura* (1º parágrafo)
 (C) *Que secreto desígnio haveria atrás daquilo* (5º parágrafo)
 (D) *No seu caso havia uma razão óbvia para isso* (1º parágrafo)
 (E) *como ele, a mãe era uma mulher amargurada* (2º parágrafo)
-
15. *Esta mensagem e esta promessa jamais tinham chegado a seu destino* (5º parágrafo).
 A forma verbal sublinhada acima está empregada no mesmo tempo do verbo sublinhado em:
- (A) *Coisa que suportava estoicamente* (2º parágrafo)
 (B) *No seu caso havia uma razão óbvia para isso* (1º parágrafo)
 (C) *No passado, convivera muito tempo com a mãe* (2º parágrafo)
 (D) *No dia 24 pela manhã ele encontrou um envelope na carta do correio* (3º parágrafo)
 (E) *Que secreto desígnio haveria atrás daquilo* (5º parágrafo)

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. Em relação às frações $\frac{3}{5}$, $\frac{6}{11}$ e $\frac{3}{4}$ é correto afirmar que
- (A) $\frac{3}{5} > \frac{6}{11} > \frac{3}{4}$
 (B) $\frac{6}{11} < \frac{3}{5} < \frac{3}{4}$
 (C) $\frac{3}{4} > \frac{6}{11} > \frac{3}{5}$
 (D) $\frac{3}{4} < \frac{3}{5} < \frac{6}{11}$
 (E) $\frac{3}{5} > \frac{3}{4} > \frac{6}{11}$
-
17. O quadrado mágico abaixo deve ser preenchido, sem repetições, com os números ímpares de 1 a 17 de modo que a soma de qualquer linha, coluna ou diagonal seja a mesma.

| | | |
|----|---|----|
| 7 | Y | 15 |
| 17 | Z | W |
| X | V | 11 |

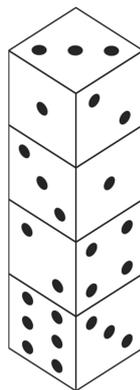
Alguns valores já foram corretamente colocados no quadrado mágico. O valor de X é

- (A) 13
 (B) 5
 (C) 3
 (D) 9
 (E) 1



18. Um dado é um cubo, onde em cada face colocamos de 1 a 6 pontos, de tal maneira que a soma dos pontos que ficam em cada par de faces opostas é sempre 7.

Quatro dados foram empilhados como na figura abaixo.

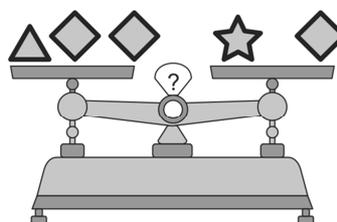
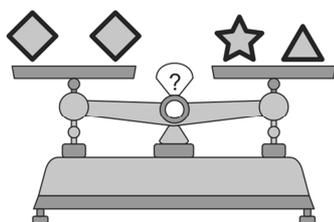


A soma dos pontos das faces que não aparecem na figura é

- (A) 36
(B) 39
(C) 47
(D) 49
(E) 59
-
19. Ana, Beatriz e Célia moram com suas avós Sandra, Adélia e Maria em Franca, Campinas e em Araras, não necessariamente nas ordens indicadas. Além disso, sabe-se que:
- Beatriz não é neta de Maria.
 - Ana não mora em Araras e é neta de Sandra.
 - A menina que mora em Franca é neta de Adélia.

Desse modo, é correto afirmar que:

- (A) Maria mora em Campinas.
(B) Adélia é avó de Célia.
(C) Sandra mora em Franca.
(D) Célia mora em Campinas.
(E) Beatriz mora em Franca.
-
20. Abaixo, há duas balanças em equilíbrio, isto é, há a mesma massa nos dois pratos de cada balança.



O número de triângulos que correspondem a um quadrilátero é

- (A) 2
(B) 5
(C) 4
(D) 3
(E) 1
-



21. Em uma comunidade de pescadores, 60% deles utilizam rede e 52% utilizam arpão, e cada um deles utiliza pelo menos um desses dois métodos de pesca. Assim, a porcentagem de pescadores que utiliza apenas rede é
- (A) 54
(B) 50
(C) 52
(D) 48
(E) 56
-
22. Uma editora fará uma campanha distribuindo livros e canetas em estações de metrô. Serão distribuídos 1.620 livros e 2.940 canetas, de modo que cada estação de metrô participante da campanha receba a mesma quantidade de livros para distribuição e receba a mesma quantidade de canetas para distribuição. Para atingir o maior número de estações possível, a quantidade de canetas que cada estação deve receber é
- (A) 49
(B) 70
(C) 27
(D) 35
(E) 98
-
23. Para ir da plataforma A à plataforma B é necessário descer 132 degraus e, logo em seguida, subir N degraus. Márcia desce 60 degraus a cada minuto e sobe 40 degraus a cada minuto. Se o tempo que levou para ir da plataforma A à plataforma B foi de 4 minutos e 36 segundos, então N é igual a
- (A) 144
(B) 96
(C) 84
(D) 106
(E) 114
-
24. O médico orientou Suzana a tomar a medicação no seguinte esquema: 1 comprimido em cada um dos dias úteis da semana (segunda, terça, quarta, quinta, sexta) e 2 comprimidos em cada um dos dias do fim de semana (sábado e domingo). Suzana começou o tratamento no dia 1^o de março e terminou depois de ter tomado 163 comprimidos. O último dia do tratamento de Suzana foi
- (A) 5 de agosto.
(B) 9 de agosto.
(C) 24 de junho.
(D) 5 de julho.
(E) 20 de julho.
-
25. As massas dos objetos A, B e C satisfazem as seguintes relações:
- as massas de A e B, somadas, excedem em 13 kg a média das massas de B e C;
 - subtraindo-se de 79 kg o quádruplo da massa de C, obtém-se a soma da massa de A com o dobro da massa de B.
- Assim, a soma das massas de A, B e C, em kg, é igual a
- (A) 32
(B) 34
(C) 35
(D) 31
(E) 33

**Inglês**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 26 e 27.

Using the Washington, D.C. Metro Subway System

By Rachel Cooper

Updated 07/10/19

The Washington Metro, the District's regional subway system, provides a clean, safe, and reliable way to get around almost all of the major attractions in Washington, D.C. The Metro does extend to the suburbs of Maryland and Virginia.

.....^I the Metrorail trains can be crowded with commuters during rush hour and when there is a big event going on downtown, taking the Washington Metro is usually cheaper and easier than finding a place to park in the city. Several Metro stations are helpful sightseeing stops.

The Metro Lines

Since opening in 1976, the Metrorail network has grown to include six lines, 91 stations, and 117 miles of track. It is the third-busiest rapid transit system in the United States in the number of passenger trips after New York City and Chicago.

Hours

The Metro begins operation at 5 a.m. on weekdays, 7 a.m. on Saturdays, and 8 a.m. on Sundays. Service ends at 11:30 p.m. Monday through Thursday, 1 a.m. Friday and Saturday, and 11 p.m. on Sundays, although the last trains leave their terminals about a half an hour before these times.

Trains run frequently averaging four to 10 minutes between trains with frequency increasing during rush hour times. Night and weekend service varies between eight and 20 minutes, with trains generally scheduled only every 20 minutes.

Metro Farecards

A SmartTrip Metro farecard is required to ride the Metro. The rechargeable, proximity card is encoded with any amount up to \$300. If you register your card, and you lose it, or it is stolen, you do not lose the value of the card.

Fares range from \$2 to \$6 depending on your destination and the time of day. Fares are cheaper after 9:30 a.m. until 3 p.m. and after 7 p.m. until close. An all-day Metro pass is available for \$14.75. Metro charges reduced fares on all federal holidays.

(Adapted from: <https://www.tripsavvy.com>)

26. A palavra que preenche corretamente a lacuna **I** é

- (A) *Despite*
- (B) *Because*
- (C) *Therefore*
- (D) *Although*
- (E) *But*

27. De acordo com o texto,

- (A) o cartão do metrô pode ser carregado com até US\$ 300,00.
- (B) o último trem aos domingos parte do terminal às 23h00.
- (C) o metrô de Washington, D.C. supera os de Nova York e Chicago em número de viagens por passageiro.
- (D) o metrô de Washington, D.C. é uma das maiores atrações da cidade por permitir acesso a vários pontos turísticos.
- (E) a tarifa do metrô varia apenas nos horários de pico, quando os trens são mais frequentes.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 28 a 30.

The London Underground

The London Underground (also known simply as the Underground, or by its nickname the Tube) is a public rapid transit system serving London, England and some parts of the adjacent counties of Buckinghamshire, Essex and Hertfordshire in the United Kingdom.

The Underground has its origins in the Metropolitan Railway, the world's first underground passenger railway. Opened in January 1863, it is now part of the Circle, Hammersmith & City and Metropolitan lines; the first line to operate underground electric traction trains, the City & South London Railway in 1890, is now part of the Northern line. The network has expanded to 11 lines, and in 2017/18 carried 1.357 billion passengers, making it the world's 11th busiest metro system. The 11 lines collectively handle up to 5 million passengers a day.

Despite its name, only 45% of the system is underground in tunnels, with much of the network in the outer environs of London being on the surface.

As of 2015, 92% of operational expenditure is covered by passenger fares.

Early years

The idea of an underground railway linking the City of London with the urban centre was proposed in the 1830s, and the Metropolitan Railway was granted permission to build such a line in 1854. To prepare construction, a short test tunnel was built in 1855 in Kibblesworth, a small town with geological properties similar to London. This test tunnel was used for two years in the development of the first underground train, and was later, in 1861, filled up. The world's first underground railway opened in January 1863 between Paddington and Farringdon using gas-lit wooden carriages hauled by steam locomotives.

While steam locomotives were in use on the Underground there were ^I health reports. There were many instances of passengers collapsing whilst travelling, due to heat and pollution, leading for calls to clean the air through the installation of garden plants. The Metropolitan even encouraged beards for staff to act as an air filter. There were other reports claiming beneficial outcomes of using the Underground, including the designation of Great Portland Street as a "sanatorium for [sufferers of ...] asthma and bronchial complaints", tonsillitis could be cured with acid gas and the Twopenny Tube cured anorexia.

During the war many tube stations were used as air-raid shelters. On 3 March 1943, a test of the air-raid warning sirens, together with the firing of a new type of anti-aircraft rocket, resulted in a crush of people attempting to take shelter in Bethnal Green Underground station. A total of 173 people, including 62 children, died, making this both the worst civilian disaster of World War II, and the largest loss of life in a single incident on the London Underground network.

A different kind of accident occurred on 28 February 1975, a southbound train on the Northern City Line failed to stop at its Moorgate terminus and crashed into the wall at the end of the tunnel, in the Moorgate tube crash. There were 43 deaths and 74 injuries, the greatest loss of life during peacetime on the London Underground.

A few years later, on 18 November 1987, fire broke out in an escalator at King's Cross St. Pancras tube station. The resulting fire cost the lives of 31 people and injured a further 100. London Underground were strongly criticised in the aftermath for their attitude to fires underground, and publication of the report into the fire led to the resignation of senior management of both London Underground and London Regional Transport. To comply with new safety regulations issued as a result of the fire, and to combat graffiti, a train refurbishment project was launched in July 1991.

(Adapted from: <https://en.wikipedia.org>)

28. De acordo com o texto, o metrô de Londres

- (A) tem a maior parte de sua rede subterrânea, inclusive nos subúrbios.
- (B) começou a ser construído em 1855, mas só foi inaugurado em 1863.
- (C) deu origem à Metropolitan Railway, que hoje integra duas de suas linhas.
- (D) atende até 5 milhões de passageiros por dia em suas 11 linhas.
- (E) tem seu custo operacional financiado pelas passagens de seus usuários desde 2015.

29. A palavra que preenche corretamente a lacuna I é

- (A) *contrasting*
- (B) *alarming*
- (C) *similar*
- (D) *glowing*
- (E) *soothing*

30. Segundo o texto,

- (A) o acidente no metrô londrino em 1943 foi causado por negligência humana.
- (B) um ataque aéreo durante a Segunda Guerra matou 173 pessoas que se refugiaram numa estação de metrô.
- (C) o maior incidente civil em tempos de guerra com fatalidades no metrô londrino ocorreu em 1943.
- (D) o acidente com o trem que bateu no muro do terminal de Moorgate foi o pior em toda a história do metrô londrino.
- (E) o incêndio de um dos elevadores da estação King's Cross St. Pancras que matou 31 pessoas e feriu outras 100, levou a novas regras de segurança.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), entre os critérios diagnósticos do transtorno de pânico, encontra-se a presença de ataques de pânico
- (A) intensos e contínuos.
 - (B) moderados e previsíveis.
 - (C) graduais e lentos.
 - (D) recorrentes e inesperados.
 - (E) fortes e prolongados.
-
32. O transtorno de estresse agudo é distinto do transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) porque seu padrão sintomático, depois da exposição ao evento traumático, é restrito à duração de
- (A) cinco dias a sete semanas.
 - (B) dois dias a dois meses.
 - (C) três dias a um mês.
 - (D) um dia a dois meses.
 - (E) quatro dias a seis semanas.
-
33. Jung identificou quatro funções psicológicas fundamentais (pensamento, sentimento, sensação e intuição), sendo que ninguém desenvolve igualmente bem todas as quatro funções. Cada pessoa tem uma função
- (A) falsamente dominante e uma função auxiliar potentemente desenvolvida.
 - (B) levemente dominante e uma função auxiliar integralmente desenvolvida.
 - (C) raramente dominante e uma função auxiliar fragilmente desenvolvida.
 - (D) tenuamente dominante e uma função auxiliar totalmente desenvolvida.
 - (E) fortemente dominante e uma função auxiliar parcialmente desenvolvida.
-
34. A abordagem freudiana apontou algumas "recomendações", habitualmente conhecidas como regras mínimas para a prática da psicanálise, como alicerces básicos que sustentam o *setting*. Entre estas regras técnicas, está a
- (A) atenção flutuante.
 - (B) associação de ideias orientada.
 - (C) não abstinência.
 - (D) neutralidade negada.
 - (E) amor ao inconsciente.
-
35. Dentre as principais e específicas técnicas utilizadas no tratamento de fobias e pânico na visão cognitiva, está a exploração de alternativas para interpretar o conteúdo catastrófico dos pensamentos automáticos do paciente com outros entendimentos possíveis, que não os essencialmente negativos. De conteúdo geralmente distorcido, catastrófico, negativo e autorreferente, os pensamentos automáticos correspondem a pensamentos breves e involuntários que surgem de modo
- (A) violento.
 - (B) previsível.
 - (C) inesperado.
 - (D) intermitente.
 - (E) gradativo.
-
36. Cláudio foi convidado a trabalhar em Setor de transplantados de um Hospital em que eram oferecidas 6 sessões de psicoterapia breve a indivíduos que passariam por cirurgia, no período pré-cirúrgico. Em sua experiência como psicanalista, voltava-se à exploração do inconsciente e à resolução de conflitos básicos e seus derivados, em busca de reestruturação da personalidade de seu paciente, em atendimentos de duração prolongada e indeterminada. No hospital, porém, para atuar com psicoterapia breve de orientação psicanalítica, voltou-se a fins terapêuticos
- (A) limitados, à superação de sintomas e problemas atuais, e ao fortalecimento e ativação das funções egoicas.
 - (B) focalizados no desenvolvimento e análise da neurose de transferência, intensificando a análise da resistência.
 - (C) relacionados a *insights* mais afetivos que cognitivos, de focalização variada dependendo dos conteúdos apresentados.
 - (D) sem planejamento prefixado, respeitando o princípio do uso da associação livre como técnica psicanalítica.
 - (E) que buscavam elaboração de conflitos relacionados a conflitos básicos e não derivados.
-
37. Beth foi procurada para fazer a avaliação psicológica de um rapaz com 28 anos. Após a entrevista inicial, entendeu que era importante realizar, na sequência, uma entrevista de anamnese. Seguindo o padrão proposto por Jurema Alcides Cunha, estudiosa do psicodiagnóstico, considerou que na entrevista de anamnese devem-se colher dados sobre a vida de um paciente a partir da
- (A) pré-puberdade, puberdade e adolescência.
 - (B) primeira infância (até os 3 anos).
 - (C) infância intermediária (3 a 11 anos).
 - (D) história pré-natal e perinatal.
 - (E) idade adulta.



38. Na Terapia Cognitiva de abuso de substâncias, a principal meta é minar as crenças relacionadas às substâncias psicoativas e substituí-las por crenças de controle, pois reduzem a probabilidade do uso. A maioria dos pacientes, de modo ambivalente, quer e não quer parar o uso de substâncias, ou seja, tem crenças de controle que
- (A) incentivam significativamente o uso.
 - (B) acompanham as crenças relacionadas à adição.
 - (C) abalam o sistema global de reatribuição.
 - (D) indicam forte tendência a reincidir.
 - (E) contradizem as crenças relacionadas ao uso.
-
39. A entrevista semiestruturada
- (A) possui um roteiro que serve como lista básica de questões a serem cobertas ao longo da entrevista, de modo a garantir que todas os temas relevantes sejam trabalhados. Desse modo, define-se um conjunto de temas a ser explorado com cada entrevistado.
 - (B) é um conjunto de técnicas de investigação de tempo delimitado, dirigido por entrevistador treinado, que utiliza conhecimentos psicológicos, em uma relação profissional, com o objetivo de descrever e avaliar aspectos pessoais, relacionais ou sistêmicos.
 - (C) auxilia o paciente a identificar a forma como ele constrói e entende seu mundo e facilita de forma colaborativa experimentar novos jeitos de se relacionar com diferentes aspectos de sua vida. Tem como objetivo aumentar a motivação para relacionar-se com outros.
 - (D) apresenta particularidades que escapam a outros procedimentos psicanalíticos, principalmente aos padronizados. Envolve processo de avaliação e pode demandar um período mais longo de tempo para construir a relação entre psicoterapeuta e cliente.
 - (E) prevê um roteiro de perguntas fechadas que serão realizadas e devem ser decididas antes do início da entrevista. A clareza das perguntas e de objetivos para obtenção de respostas fechadas facilitam a apuração e análise das respostas emitidas pelo entrevistado.
-
40. A Entrevista Motivacional é uma intervenção estruturada, utilizada no tratamento de comportamentos dependentes, e auxilia a identificar os estágios motivacionais em que se encontram os pacientes em relação ao processo de mudança. Quando o paciente percebe o problema, bem como a necessidade de promover mudanças, ele está no estágio de
- (A) pré-contemplação.
 - (B) contemplação.
 - (C) determinação.
 - (D) estabilização.
 - (E) reincidência.
-
41. Deve-se ter cuidado com a ordem de aplicação dos testes psicológicos em um psicodiagnóstico, pois em certos casos a realização do primeiro pode influenciar a execução do segundo. Walter Trinca recomenda como norma geral que deverá ser adaptada, segundo a natureza do caso, a seguinte sequência de passos:
- (A) procedimentos estruturados como questionários, testes projetivos, testes psicomotores, testes de inteligência e outros.
 - (B) testes psicomotores, testes de inteligência, procedimentos não estruturados, testes projetivos e outros.
 - (C) testes de inteligência, procedimentos não estruturados, testes projetivos, testes psicomotores e outros.
 - (D) procedimentos não estruturados, testes projetivos, testes psicomotores, testes de inteligência e outros.
 - (E) inventários ou escalas, testes projetivos, testes psicomotores, testes de inteligência e outros.
-
42. O Teste de Apercepção Temática (TAT) é um teste projetivo que compreende 30 lâminas com gravuras e uma em branco. Há lâminas universais e outras para homens adultos; para mulheres adultas; para jovens do sexo masculino e para jovens do sexo feminino. Tradicionalmente, a administração abrange
- (A) 20 lâminas para cada sujeito, o que inclui as 11 chamadas universais e mais uma série de 9, selecionadas conforme o sexo e a faixa etária.
 - (B) 26 lâminas para cada sujeito, o que inclui as 10 chamadas universais e mais uma série de 16, selecionadas conforme os temas a serem investigados e a faixa etária.
 - (C) 25 lâminas para cada sujeito, o que inclui as 12 chamadas universais e mais uma série de 13, selecionadas conforme o humor apresentado pelo sujeito e a faixa etária.
 - (D) 24 lâminas para cada sujeito, o que inclui as 12 chamadas universais e mais uma série de 12, selecionadas conforme a sintomatologia apresentada e a faixa etária.
 - (E) 22 lâminas para cada sujeito, o que inclui as 10 chamadas universais e mais uma série de 12, selecionadas conforme o histórico familiar e a faixa etária.



43. O Procedimento de Desenhos-Estórias (D-E) corresponde a uma técnica compreensiva de investigação da personalidade, que consiste em
- (A) três unidades de produção, sendo cada qual composta por desenho livre, estória, roteiro de entrevista e título.
 - (B) quatro unidades de produção, sendo cada qual composta por desenho livre, estória, associações e questionamentos.
 - (C) duas unidades de produção, sendo cada qual composta por desenho temático, estória, questionamentos e título.
 - (D) uma unidade de produção, sendo composta por desenho livre, estória, perguntas orientadas e título.
 - (E) cinco unidades de produção, sendo cada qual composta por desenho livre, estória, inquérito e título.
-
44. Os testes psicomotores investigam a forma como o sujeito instrumenta suas funções motoras, do ponto de vista de sua normalidade ou alteração. Entre eles, estão a
- (A) Escala Psicomotora Progressiva (EPP) e a Avaliação Normativa de Jurema Cunha.
 - (B) Bateria Phillipson de orientação espacial e o Teste de Desempenho Motor de Piaget Beard.
 - (C) Bateria Piaget-Head de orientação direita-esquerda e o Teste Gestáltico visomotor de Bender.
 - (D) Escala Multimotriz Básica e o Teste Psicomotor Preliminar de Arzeno.
 - (E) Escala de Desempenho e Motricidade (EDP) e a Bateria psicomotora bifásica de Jean Piaget.
-
45. A elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) em sua prática profissional tem sido pauta no Sistema Conselhos de Psicologia, com o objetivo de fornecer diretrizes para as(os) psicólogas(os) e garantir maior
- (A) pluralidade e liberdade na produção desses documentos, sendo que a Resolução nº 07/2003 do Conselho Federal de Psicologia aponta uma distinção entre o Relatório Psicológico e o Laudo Psicológico.
 - (B) uniformidade e qualidade na produção desses documentos, sendo que a Resolução nº 06/2019 do Conselho Federal de Psicologia aponta uma distinção entre o Relatório Psicológico ou Multiprofissional e o Laudo Psicológico.
 - (C) complexidade e qualidade na produção desses documentos, sendo que a Resolução nº 05/2018 do Conselho Federal de Psicologia aponta uma distinção entre o Relatório Psicológico ou Organizacional e o Laudo Multiprofissional.
 - (D) qualidade e precisão na produção desses documentos, sendo que a Resolução nº 10/2019 do Conselho Federal de Psicologia aponta uma distinção entre o Relatório Psicológico ou Jurídico e o Laudo Psicossocial.
 - (E) fidedignidade e objetividade na produção desses documentos, sendo que a Resolução nº 12/2019 do Conselho Federal de Psicologia apontou uma distinção entre o Relatório Psicológico ou Multiprofissional e o Laudo Institucional.
-
46. A Declaração emitida pelo psicólogo é o documento psicológico mais objetivo e sucinto entre todos. Responde a solicitações pontuais que visam a informar situações que envolvem dia(s), horários e tempo de atendimento da(o) paciente/cliente e/ou da pessoa que a(o) acompanha. Diferente do Atestado Psicológico, a declaração
- (A) nunca deve apresentar registro de sintomas, estados psicológicos, ou qualquer outra informação que diga respeito ao funcionamento psicológico da pessoa atendida.
 - (B) sempre deve apresentar registro de sintomas, estados psicológicos, ou qualquer outra informação que diga respeito ao funcionamento psicológico da pessoa atendida, para que esteja devidamente fundamentada.
 - (C) eventualmente pode apresentar registro de sintomas, estados psicológicos, ou qualquer outra informação que diga respeito ao funcionamento psicológico da pessoa atendida, se necessário for para obter dispensa laboral.
 - (D) deve apresentar registro de sintomas, estados psicológicos, ou qualquer outra informação sobre pessoas, grupos ou organizações, pois segundo o Art. 9º do Código de Ética Profissional do Psicólogo, o psicólogo pode romper a confidencialidade para fundamentar indicações em documentos escritos.
 - (E) pode apresentar registro de sintomas, estados psicológicos, ou qualquer outra informação sobre pessoas, grupos ou organizações, pois segundo os Artigos 10 e 11 do Código de Ética Profissional do Psicólogo, o psicólogo pode romper a confidencialidade para fundamentar afirmações conclusivas.
-
47. Há pelo menos três níveis de aplicação e decisão nas questões de qualidade de vida no trabalho: Estratégico, Gerencial ou Tático e Operacional. O nível Gerencial ou Tático é o segundo nível e corresponde
- (A) ao processo decisório, que se divide em duas categorias: execução interna e execução externa.
 - (B) à resignificação da política, diagnóstico, ferramentas, orçamento e condições para a dispersão de um ambiente saudável e identificação dos fatores de mal-estar.
 - (C) à formação e desenvolvimento de competências, lideranças e equipes, metas, atividades de mobilização, comunicação interna e externa.
 - (D) ao que se refere à missão, valores, imagem da organização, impacto e posicionamento na comunidade e no mercado, considerando produtos e serviços realizados com os profissionais e recursos da própria organização.
 - (E) ao que se refere especialmente à integração com os demais eixos da organização, de forma a garantir o bem-estar pessoal e organizacional, via contratação de especialistas ou empresas especializadas em atividades de práticas saudáveis.



48. Quando o objetivo de uma avaliação psicológica clínica é um diagnóstico diferencial, são investigadas as
- (A) condições de prognóstico provável do caso, para que se possam fornecer subsídios para questões relacionadas com "insanidade".
 - (B) regularidades ou consistências do quadro sintomático, para diferenciar alternativas diagnósticas e condutas de natureza profilática.
 - (C) funções do ego e funcionamento da personalidade, recursos disponíveis para alcance de *insights* produtivos.
 - (D) características de nível mais elevado de inferência clínica, havendo uma integração de dados de base teórica.
 - (E) irregularidades ou inconsistências do quadro sintomático, para diferenciar alternativas diagnósticas, níveis de funcionamento ou a natureza da patologia.
-
49. Christopher W. Moore aponta que a mediação é praticada em todo o mundo na resolução de disputas interpessoais, organizacionais, comerciais, legais, comunitárias, públicas e étnicas. O mediador pode, nesses contextos, assumir vários papéis para ajudar as partes na resolução de disputas, por exemplo, quando ele atua na direção de permitir que as pessoas em disputa examinem o problema a partir de várias perspectivas, ajudando nas definições das questões e dos interesses básicos, e procurando opções mutuamente satisfatórias, ele está atuando como
- (A) normatizador.
 - (B) agente de realidade.
 - (C) legitimador.
 - (D) explorador do problema.
 - (E) bode expiatório.
-
50. As equipes de trabalho correspondem a um tipo de grupo e por isso passam também por fases do desenvolvimento na vida dos grupos, sendo que certos períodos de turbulência fazem parte do processo de desenvolvimento da equipe. Há uma fase em que se dá início a um processo de ajuste ou negociação, no sentido de estabelecer o que será realizado, por quem e de qual maneira. Nela, os membros da equipe podem não concordar com as decisões que os atingem e, nesse momento, tentarão redefinir as regras, além de que o poder do grupo começa a ser dividido e disputado entre os membros. Trata-se da fase de
- (A) desintegração.
 - (B) formação.
 - (C) normatização.
 - (D) desempenho.
 - (E) conflito.
-
51. Mesmo que haja uma política de inclusão de pessoas com deficiência, com intervenções que visem à sensibilização de toda organização, cada nova contratação deve ser precedida de um reforço da equipe que receberá o novo trabalhador. Caso haja particularidades no trato com o tipo de deficiência que se apresenta, recomenda-se
- (A) treinar a equipe no modo de se relacionar/comunicar com determinada pessoa ou condição.
 - (B) oferecer assistência rotineira e ininterrupta para que a pessoa execute seu trabalho a contento.
 - (C) manter as pessoas com deficiência em um ambiente isolado das áreas produtivas da empresa.
 - (D) associar as tarefas a serem realizadas ao tipo de deficiência, favorecendo menos adaptações.
 - (E) admitir profissionais com o mesmo tipo de deficiência para toda a empresa.
-
52. A cultura organizacional
- (A) desempenha papel-chave para a gestão de novos produtos e na escolha dos meios de produção.
 - (B) é uma tática definida pela organização para lidar com os concorrentes e com os clientes.
 - (C) não possui capacidade para energizar e motivar os colaboradores.
 - (D) é um padrão de valores compartilhados e assumidos sobre como as coisas são feitas dentro da organização.
 - (E) é um objeto, ato ou acontecimento que transmite modos de operar o trabalho e definir programas de qualidade de vida.
-
53. O organograma é
- (A) uma forma de autoridade na qual os indivíduos em posições gerenciais possuem o poder formal de dirigir e controlar seus subordinados imediatos.
 - (B) o grau em que as funções organizacionais são subdivididas em tarefas individuais.
 - (C) a representação visual da estrutura de uma organização.
 - (D) uma forma de autoridade concedida aos membros especialistas em sua área de expertise.
 - (E) a localização da autoridade decisória e a expressão das políticas de alçadas.
-
54. Um estilo transformacional de liderança implica estar de acordo com o fato de que as pessoas
- (A) são ambíguas e devem ser direcionadas para criar um ambiente harmonioso.
 - (B) precisam ser estimuladas, portanto necessitam de supervisão contínua.
 - (C) assumem as características coletivas, ao formarem grupos precisando de orientação.
 - (D) são diferentes entre si, portanto merecem tratamento individualizado.
 - (E) possuem dificuldade para mudar, precisando de estímulos externos.



55. As teorias de abordagem contemporânea à motivação que enfatizam a análise das necessidades humanas subjacentes são denominadas teorias
- (A) de processo.
 - (B) de conteúdo.
 - (C) do reforço.
 - (D) das relações humanas.
 - (E) dos recursos humanos.
-
56. Uma das condições necessárias para um sistema de gestão de desempenho é a de que os indicadores construídos para mensurar e gerenciar o desempenho das pessoas e das equipes devem
- (A) perseguir as competências que favorecem a empregabilidade de cada colaborador, para que atuem dentro dos pressupostos da Quarta Revolução Industrial.
 - (B) espelhar os fatores-chave de cada profissão que compõe as várias funções da organização, refletindo dessa forma o que o mercado espera de cada profissional.
 - (C) resultar dos indicadores selecionados para monitorar o desempenho das unidades de negócio e da organização, que por sua vez devem refletir os fatores críticos de sucesso.
 - (D) prever indicadores escolhidos somente pelos próprios colaboradores, visto que eles possuem uma visão mais apurada de suas atividades e de seus reflexos na organização.
 - (E) considerar o histórico dos investimentos feitos pela empresa no desenvolvimento de seus colaboradores, que devem refletir as discrepâncias entre a experiência dos colaboradores e aquela desejada pela organização.
-
57. Nos métodos rotação de cargos e *on the job*, o treinamento acontece no local de trabalho. Esses dois métodos se diferenciam, pois na rotação de cargos o colaborador
- (A) passa um período realizando uma determinada tarefa que não é sua.
 - (B) aprimora suas habilidades operando máquinas e instrumentos que serão utilizados no exercício do seu cargo atual.
 - (C) participa do desenho de um novo cargo, sendo modelo para o estudo de tempos e movimentos.
 - (D) interage com pessoas de outros cargos, elevando sua visão sistêmica.
 - (E) apresenta para colegas de outros cargos como devem ser desempenhadas suas funções.
-
58. O relato do desempenho que descreve potenciais, pontos fortes e fracos, contribuições para o alcance dos objetivos organizacionais, entre outros aspectos referentes à conduta do indivíduo no trabalho, é um método de avaliação de desempenho denominado
- (A) avaliação por objetivos.
 - (B) avaliação por resultados.
 - (C) incidentes críticos.
 - (D) pesquisa de campo.
 - (E) relatório de performance.
-
59. A pesquisa-ação constitui um modelo de processo de mudança que contém cinco etapas: diagnóstico, análise, retroação, ação e avaliação. Na etapa de retroação, o agente de mudança
- (A) utiliza os dados levantados como ponto de referência para comparação.
 - (B) envolve ativamente as pessoas na identificação do problema e na criação da solução.
 - (C) levanta informações sobre a necessidade da mudança.
 - (D) realiza ações específicas para corrigir problemas.
 - (E) sintetiza as informações para identificar necessidade de mudança.
-
60. Segundo C. Argyris (1968), a competência interpessoal é a habilidade de lidar eficazmente com relações interpessoais de acordo com três critérios:
- (A) habilidade de relatar comportamentos observáveis, de lidar com as questões sem julgar; análise acurada do estilo de relacionamento interpessoal de seu interlocutor; abordagem pessoal flexível e adaptada ao interlocutor de forma a não gerar conflitos desnecessários.
 - (B) percepção acurada da situação interpessoal, de suas variáveis relevantes e respectiva inter-relação; habilidade de resolver realmente os problemas interpessoais, de tal modo que não haja regressões; solução alcançada de tal forma que as pessoas envolvidas continuem trabalhando juntas tão eficientemente, pelo menos, como quando começaram a resolver seus problemas.
 - (C) manutenção do foco no resultado esperado pela organização, e em suas estratégias de negócio; habilidade para relacionar-se de forma impessoal, de tal modo que os sentimentos e afetos fiquem resguardados; solução alcançada de tal forma que facilite o posicionamento positivo da empresa no mercado de atuação.
 - (D) habilidade para identificar e verbalizar sentimentos, de lidar com questões pessoais que possam interferir no trabalho; capacidade de fazer uso de figuras de linguagem e analogias para expressar suas opiniões, fazendo-se compreender pela emoção; posicionamento que libere tensões e alcance um relacionamento de efetiva intimidade e parceria entre as pessoas, tanto pessoal como profissionalmente.
 - (E) capacidade de enunciar a ideia de seu interlocutor, utilizando vocabulário usual e oferecendo exemplos do cotidiano; capacidade de oferecer *feedback* positivo e negativo de forma justa e pontual, oferecendo oportunidade para que seu interlocutor discorde; solução alcançada por meio de um debate profundo e democrático.